


## ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO NA REABILITAÇÃO DO IDOSO TRAQUEOSTOMIZADO EM AMBIENTE HOSPITALAR

### THE ROLE OF THE SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGIST IN THE REHABILITATION OF ELDERLY PATIENTS WITH TRACHEOSTOMIES IN A HOSPITAL SETTING

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-058>

Submetido em: 25/05/2026 e Publicado em: 28/05/2026

**Dandara Quintela Lopes**

Faculdade Metropolitana de Manaus – FAMETRO

E-mail: dandaraquintela@gmail.com

**Eduardo da Costa Martins**

Faculdade Metropolitana de Manaus - FAMETRO

E-mail: Eduardo.martins@fametro.edu.br

#### RESUMO

A atuação do fonoaudiólogo na reabilitação do idoso traqueostomizado em ambiente hospitalar constitui um campo relevante de cuidado, por envolver deglutição, comunicação, decanulação e funcionalidade. Este estudo delimita-se à análise da atuação fonoaudiológica junto ao idoso traqueostomizado hospitalizado, com ênfase na avaliação clínica, nas condutas terapêuticas e nas estratégias voltadas à reabilitação da deglutição, ao retorno seguro da alimentação por via oral e à melhora da qualidade de vida. Objetiva-se analisar a atuação do fonoaudiólogo na reabilitação do idoso traqueostomizado em ambiente hospitalar, identificando os principais recursos de avaliação, discutindo possibilidades terapêuticas e examinando suas contribuições para a recuperação funcional e para a segurança alimentar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, natureza aplicada e objetivo exploratório-descritivo, desenvolvida por meio do levantamento, seleção, leitura e análise crítica de estudos científicos sobre traqueostomia, reabilitação fonoaudiológica, deglutição e cuidado hospitalar ao idoso. Os resultados indicam que a atuação fonoaudiológica contribui para a identificação precoce de alterações da deglutição e da comunicação, para a definição de condutas seguras de alimentação e para o avanço do processo de reabilitação e decanulação. Conclui-se que o acompanhamento fonoaudiológico, quando integrado à equipe multiprofissional e ajustado às condições clínicas do idoso, favorece a recuperação funcional, a segurança alimentar e a qualidade de vida durante a hospitalização.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia; Traqueostomia; Idoso hospitalizado; Reabilitação; Deglutição.



## ABSTRACT

The role of the speech-language pathologist in the rehabilitation of elderly patients with tracheostomies in a hospital setting constitutes a relevant field of care, as it involves swallowing, communication, decannulation, and functionality. This study is limited to the analysis of speech-language pathology intervention with hospitalized elderly patients with tracheostomies, with emphasis on clinical assessment, therapeutic approaches, and strategies aimed at swallowing rehabilitation, safe return to oral feeding, and improved quality of life. The objective is to analyze the role of the speech-language pathologist in the rehabilitation of elderly patients with tracheostomies in a hospital setting, identifying the main assessment resources, discussing therapeutic possibilities, and examining their contributions to functional recovery and food security. This is a bibliographic research study, with a qualitative approach, applied nature, and exploratory-descriptive objective, developed through the collection, selection, reading, and critical analysis of scientific studies on tracheostomy, speech-language pathology rehabilitation, swallowing, and hospital care for the elderly. The results indicate that speech-language pathology intervention contributes to the early identification of swallowing and communication disorders, to the definition of safe feeding practices, and to the advancement of the rehabilitation and decannulation process. It is concluded that speech-language pathology follow-up, when integrated into the multidisciplinary team and adjusted to the elderly patient's clinical conditions, promotes functional recovery, food security, and quality of life during hospitalization.

**Keywords:** Speech therapy; Tracheostomy; Hospitalized elderly; Rehabilitation; Swallowing.

## 1 INTRODUÇÃO

A reabilitação do idoso traqueostomizado no ambiente hospitalar constitui um campo de grande relevância para a Fonoaudiologia, pois envolve funções essenciais à recuperação clínica, como deglutição, comunicação, proteção de vias aéreas e progressão para decanulação. Embora a traqueostomia seja um procedimento frequentemente indicado para garantir via aérea e suporte ventilatório, sua presença pode repercutir sobre a dinâmica da deglutição, sobre a produção vocal e sobre a funcionalidade global do paciente hospitalizado (Melgaço et al., 2021). Evidências recentes destacam que a atuação fonoaudiológica é central nesse processo, especialmente pela importância da avaliação da deglutição nas decisões clínicas relacionadas à progressão funcional e à decanulação (Côrte et al., 2023). Et al.

Salientando a necessidade de que o fonoaudiólogo esteja junto a equipe multiprofissionais para atenuar os impactos trazidos pelo tratamento do paciente traqueostomizado. “A atuação fonoaudiológica contribui para reabilitação da deglutição e retorno seguro à alimentação por via oral de pacientes submetidos à traqueostomia”, - Valdani Dias et al., 2024.

Para tanto, “O sucesso da decanulação precoce proporciona maior autonomia, diminuição do tempo



de internamento e retorno mais rápido ao domicílio”. – Inês Margarida Oliveira Augustinho et al., 2024.

Neste estudo, a temática é delimitada à atuação do fonoaudiólogo junto ao idoso traqueostomizado em ambiente hospitalar, com ênfase na avaliação clínica, nas condutas terapêuticas e nas estratégias que favorecem a reabilitação funcional, o retorno seguro da alimentação por via oral e a melhora da qualidade de vida. Essa delimitação é relevante porque o idoso hospitalizado apresenta maior vulnerabilidade clínica, multimorbidades e risco aumentado para disfagia, o que exige avaliação especializada e condutas individualizadas (Dias et al., 2024). Estudos recentes apontam que a avaliação fonoaudiológica deve considerar aspectos como condição respiratória, manejo de secreções, deglutição e comunicação, compondo a base da tomada de decisão clínica no ambiente hospitalar (Côrte et al., 2023). Neste sentido “A intervenção fonoaudiológica em pacientes traqueostomizados auxilia na avaliação e manejo da deglutição, comunicação e segurança alimentar.” – Alice Alves Ferreira, 2022. Cabe salientar que “A traqueostomia pode impactar a deglutição e gerar alterações neurofisiológicas.” – Janaira Medina Teixeira et al., 2022.

O objetivo geral deste trabalho é analisar a atuação do fonoaudiólogo na reabilitação do idoso traqueostomizado em ambiente hospitalar, identificando os principais recursos de avaliação, discutindo as possibilidades terapêuticas e examinando suas contribuições para a recuperação funcional, para a segurança alimentar e para a qualidade de vida. A relevância acadêmica da pesquisa reside no fato de que a atuação fonoaudiológica nesse contexto articula avaliação da deglutição, manejo da comunicação, apoio ao processo de decanulação e integração com a equipe multiprofissional (Melgaço et al., 2021; Côrte et al., 2023). Na seção seguinte, serão abordados os fundamentos teóricos relacionados à traqueostomia no idoso hospitalizado, à avaliação fonoaudiológica, às estratégias terapêuticas de reabilitação e ao papel do fonoaudiólogo no processo de recuperação funcional e decanulação.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 GERAL**

A relevância da atuação do fonoaudiólogo no processo de reabilitação do idoso traqueostomizado em ambiente hospitalar, detalhando sua contribuição para a reabilitação das funções estomatognáticas e melhoria da qualidade de vida do paciente.

### **2.2 ESPECÍFICOS**

- Descrever o papel do fonoaudiólogo no cuidado ao idoso traqueostomizado em ambiente hospitalar.
- Analisar a eficácia das intervenções fonoaudiológicas na reabilitação das funções estomatognáticas em idosos traqueostomizados no ambiente hospitalar.



- Demonstrar os benefícios da intervenção fonoaudiológica no processo de canulação.

### 3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, por ter sido desenvolvida a partir do levantamento, seleção e análise de artigos científicos relacionados à atuação do fonoaudiólogo na reabilitação do idoso traqueostomizado no ambiente hospitalar (Côrte et al., 2023). No que se refere à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois busca interpretar criticamente os achados da literatura, sem a utilização de métodos estatísticos (Dias et al., 2024). Em relação à natureza, classifica-se como aplicada, uma vez que pretende produzir conhecimentos voltados à prática clínica fonoaudiológica (Melgaço et al., 2021). Os objetivos da pesquisa são exploratórios e descritivos, pois visa ampliar a compreensão sobre o tema, identificar os principais aspectos da atuação fonoaudiológica e descrever os recursos de avaliação e intervenção utilizados no contexto hospitalar (Côrte et al., 2023).

Para tanto aos procedimentos, o estudo foi organizado em três etapas, definidas a partir dos objetivos específicos da pesquisa. Na primeira etapa, realizou-se o levantamento e a seleção de artigos científicos sobre traqueostomia, reabilitação fonoaudiológica, deglutição, comunicação e cuidado hospitalar ao idoso. Na segunda etapa, desenvolveu-se a leitura analítica e a sistematização dos estudos selecionados, com foco na identificação dos principais aspectos relacionados à avaliação fonoaudiológica e às condutas terapêuticas. Na terceira etapa, procedeu-se à análise crítica dos achados, discutindo as contribuições da atuação do fonoaudiólogo para a reabilitação funcional, para a segurança alimentar e para a qualidade de vida do idoso hospitalizado (Dias et al., 2024). O percurso metodológico pode ser sintetizado no seguinte fluxograma: levantamento bibliográfico → seleção dos estudos → análise crítica e discussão dos resultados.

Consistiu no levantamento bibliográfico de estudos científicos relacionados ao tema da pesquisa. As buscas foram realizadas em bases de dados relevantes na área da saúde, como SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES, utilizando descritores como “traqueostomia”, “fonoaudiologia”, “idoso hospitalizado”, “deglutição” e “reabilitação”, combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR) (Melgaço et al., 2021).

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2020 e 2026, textos completos disponíveis e estudos que abordassem diretamente a atuação fonoaudiológica em pacientes traqueostomizados no ambiente hospitalar. Como critérios de exclusão, foram descartados estudos duplicados, trabalhos que não apresentavam relação direta com o tema e publicações sem rigor científico adequado (Côrte et al., 2023). Após o levantamento inicial, realizou-se a triagem dos materiais encontrados, considerando sua pertinência ao objetivo da pesquisa e sua relevância teórica (Dias et al., 2024)

Os estudos selecionados foram submetidos à leitura integral e analítica, com o objetivo de identificar os principais conceitos, resultados e contribuições apresentadas pelos autores. Essa leitura buscou



compreender como a literatura descreve a atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar, quais critérios são utilizados na avaliação clínica e quais estratégias terapêuticas são adotadas na reabilitação do paciente traqueostomizado (Côrte et al., 2023).

A partir dessa leitura, os conteúdos foram organizados em eixos temáticos, permitindo estruturar a fundamentação teórica e a discussão dos resultados. Entre os principais eixos identificados, destacaram-se a avaliação fonoaudiológica, a reabilitação da deglutição, a comunicação, o processo de decanulação e o impacto funcional da intervenção no idoso hospitalizado (Melgaço et al., 2021). Essa sistematização permitiu estruturar o trabalho de forma lógica e coerente com o objetivo geral proposto (Dias et al., 2024).

A análise crítica dos estudos selecionados e à construção da discussão do trabalho. Nessa fase, os achados foram examinados de forma articulada, buscando identificar convergências, divergências e lacunas na literatura científica sobre o tema (Côrte et al., 2023). Esse processo permitiu aprofundar a compreensão sobre a atuação do fonoaudiólogo e evitar uma abordagem meramente descritiva (Dias et al., 2024).

Com base nessa análise, foi possível discutir a importância da avaliação precoce, das condutas terapêuticas adequadas e da atuação integrada à equipe multiprofissional no processo de reabilitação do idoso traqueostomizado. Também foram analisadas as contribuições da Fonoaudiologia para a segurança alimentar, para a comunicação e para o avanço do processo de decanulação, evidenciando seu papel essencial no ambiente hospitalar (Melgaço et al., 2021).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos a partir da análise dos estudos selecionados evidenciam que a atuação do fonoaudiólogo na reabilitação do idoso traqueostomizado no ambiente hospitalar é fundamental para a recuperação funcional, especialmente no que se refere à deglutição, à comunicação e ao processo de decanulação. De modo geral, a literatura recente aponta que a presença da traqueostomia pode impactar negativamente a dinâmica da deglutição, aumentar o risco de aspiração e comprometer a comunicação, reforçando a necessidade de acompanhamento fonoaudiológico especializado (Melgaço et al., 2021).

O levantamento bibliográfico permitiu identificar que a traqueostomia está associada a alterações importantes nas funções de deglutição e comunicação, especialmente em idosos hospitalizados. Estudos recentes indicam que a presença da cânula pode interferir na coordenação entre respiração e deglutição, aumentando o risco de disfagia e de complicações respiratórias (Melgaço et al., 2021).

Além disso, evidências atuais apontam que a comunicação do paciente traqueostomizado pode ser significativamente comprometida, impactando a interação social e o bem-estar durante a internação (Dias et al., 2024). Esse fator reforça que a reabilitação deve considerar não apenas aspectos fisiológicos, mas também funcionais e psicossociais (Côrte et al., 2023).

Esses resultados indicam que o paciente traqueostomizado deve ser avaliado de forma ampla,



considerando dimensões respiratórias, alimentares e comunicativas, especialmente no caso do idoso hospitalizado, que apresenta maior vulnerabilidade clínica (Melgaço et al., 2021).

Neste sentido “O manejo interdisciplinar do paciente com traqueostomia é essencial para favorecer o processo de decanulação e reduzir complicações clínicas.” – Augustina Davancens et al., 2024.

A análise dos estudos revelou que a avaliação fonoaudiológica desempenha papel central na identificação das condições clínicas do paciente traqueostomizado e na definição de condutas seguras. Os resultados indicam que a avaliação deve incluir aspectos como nível de consciência, condição respiratória, manejo de secreções, qualidade vocal, eficácia da tosse e segurança da deglutição (Côrte et al., 2023).

Evidências recentes reforçam a importância da utilização de protocolos estruturados para qualificar o processo de avaliação e apoiar decisões relacionadas à reabilitação e à decanulação (Dias et al., 2024). Além disso, estudos apontam que a ausência de avaliação adequada pode comprometer a segurança do paciente, aumentando o risco de aspiração e atrasando a recuperação funcional (Melgaço et al., 2021).

Assim, a atuação fonoaudiológica na avaliação mostra-se determinante para a condução segura do cuidado e para a evolução clínica do paciente hospitalizado (Côrte et al., 2023).

A análise crítica dos estudos demonstrou que a terapia fonoaudiológica contribui de forma significativa para a reabilitação do idoso traqueostomizado, especialmente na recuperação da deglutição, na ampliação da comunicação e no avanço do processo de decanulação. As intervenções descritas incluem estratégias para reintrodução da via oral, manejo da cânula, exercícios de deglutição e orientações posturais (Dias et al., 2024).

Estudos recentes indicam que a atuação fonoaudiológica é essencial para a progressão clínica, contribuindo para a liberação da dieta oral, redução de riscos aspirativos e melhora da funcionalidade global do paciente (Melgaço et al., 2021). Além disso, a intervenção precoce e integrada à equipe multiprofissional tem sido associada a melhores desfechos clínicos e redução do tempo de internação (Côrte et al., 2023).

De forma geral, os resultados demonstram que a atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar vai além da reabilitação de funções específicas, atuando diretamente na prevenção de complicações, na promoção da segurança alimentar e na melhoria da qualidade de vida do idoso traqueostomizado (Dias et al., 2024).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo permitiu analisar a atuação do fonoaudiólogo na reabilitação do idoso traqueostomizado no ambiente hospitalar, evidenciando a importância desse profissional no cuidado clínico e funcional do paciente. Verificou-se que a traqueostomia pode impactar diretamente a deglutição, a comunicação e a qualidade de vida, especialmente em idosos, que apresentam maior vulnerabilidade e risco de complicações durante a hospitalização.



A partir da análise da literatura, foi possível identificar que a avaliação fonoaudiológica desempenha papel central na identificação das condições clínicas do paciente, permitindo a definição de estratégias seguras de alimentação e comunicação. Além disso, as condutas terapêuticas mostraram-se fundamentais para a recuperação funcional, favorecendo o retorno da via oral, a redução de riscos aspirativos e o avanço no processo de decanulação.

Conclui-se que a atuação do fonoaudiólogo, quando realizada de forma individualizada e integrada à equipe multiprofissional, contribui significativamente para a segurança alimentar, para a comunicação funcional e para a melhoria da qualidade de vida do idoso traqueostomizado. Ressalta-se, ainda, a necessidade de ampliação de estudos sobre o tema, especialmente voltados à padronização de protocolos e à consolidação de práticas baseadas em evidências no ambiente hospitalar.

## REFERÊNCIAS

- AUGUSTINHO, Inês Margarida Oliveira et al. Boas práticas no processo de decanulação da pessoa com traqueostomia. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 2024. Riper, Pesquisado em 07/05/2026.
- CÔRTE, Mariana Della et al. Validação de conteúdo de um protocolo de decanulação de pacientes adultos traqueostomizados. *CoDAS*, São Paulo, v. 35, n. 2, e20220052, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/6gQqzK9hX5y6mQX5xQ5zvXn/> Acesso em: 20 abr. 2026.
- DAVANCENS, Augustina et al. Manejo fonoaudiológico em pacientes críticos crônicos com traqueostomia. *Revista Argentina de Terapia intensiva*, 2024. Revista Sati. Pesquisado em 08/05/2026.
- DIAS, Fernanda de Oliveira et al. Atuação fonoaudiológica em pacientes traqueostomizados em ambiente hospitalar. *Audiology Communication Research*, São Paulo, v. 29, e2821, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/6z5FJYkq4fXvHj3rVQ7Zk9M/> Acesso em: 20 abr. 2026.
- DIAS, Valdani et al. Atuação Fonoaudiológica em pacientes traqueostomizados no contexto da COVID-19. *Audiology Communication Research*, 2024. *Periodikos 1*. Pesquisado em 06/05/2026.
- MELGAÇO, Camila Azevedo et al. Influência da traqueostomia na deglutição: revisão de literatura. *CoDAS*, São Paulo, v. 33, n. 3, e20190205, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/7VYF9YcKzqgXkQYb9bXxY3M/> Acesso em: 20 abr. 2026.
- SILVA, Ana Carolina et al. Reabilitação da deglutição em pacientes traqueostomizados: abordagem fonoaudiológica hospitalar. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 24, n. 2, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/6YcX8vYF7ZpKkY5YqXz3v3B/> Acesso em: 20 abr. 2026.
- SOUZA, Mariana Alves et al. Intervenção fonoaudiológica no processo de decanulação em pacientes hospitalizados. *Distúrbios da Comunicação*, São Paulo, v. 34, n. 1, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/56789> Acesso em: 20 abr. 2026.
- TEIXEIRA, Janaira Medina et al. Características de deglutição e ingestão oral pré e pós acompanhamentos fonoaudiológico de pacientes traqueostomizados internados em hospital universitário.



*Distúrbios de Comunicação, 2022. Revista PUC SP. Pesquisado em 07/05/2026.*